

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: Cerrado 2

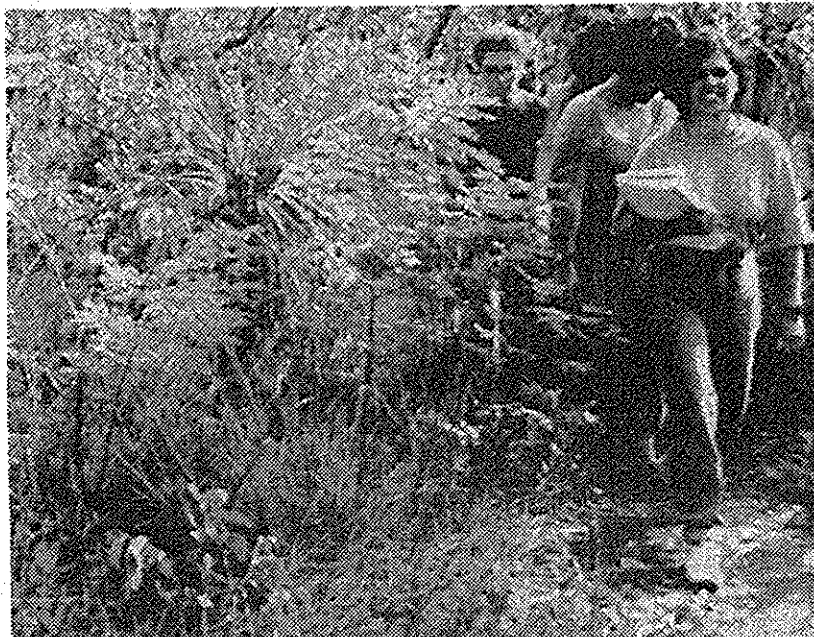
Data: 11/11/93 Pg.: 18

# Banco de sementes no cerrado

Luiz Antonio

Um banco de germoplasma — sementes e mudas para preservar espécies vegetais — está sendo implantado pelo Jardim Botânico do Distrito Federal, para preservar o ecossistema de cerrado, que abriga uma das mais ricas e desconhecidas coberturas vegetais do país. A destruição sistemática das áreas de cerrado, especialmente na região Centro-Oeste, com o avanço da monocultura, preocupa a diretora do Jardim Botânico, Ana Júlia Salles. Ela afirma que menos de 1% das áreas de cerrado originais, que atingiam uma área de 200 milhões de hectares, ainda estão preservadas. “É muito pouco para se garantir a preservação da biodiversidade”, lamenta Ana.

O projeto prevê a coleta intensiva, nos próximos três anos, de espécies em áreas ameaçadas, seja pela utilização do solo para agricultura, construção de hidrelétricas ou pela expansão urbana. Os recursos para implantação do programa, estimados em US\$ 280 mil (cerca de R\$ 50 milhões), estão sendo buscados na iniciativa privada. Para Ana Júlia, a conservação do cerrado pode significar retorno financeiro para o país a longo prazo. Apesar de o Brasil possuir a maior biodiversida-



*A cerrado abriga uma rica cobertura vegetal, ainda pouco pesquisada*

de do mundo, esses recursos naturais, até agora, não foram utilizados para trazer divisas.

A diretora explica que as plantas ornamentais mais cultivadas no Distrito Federal, a exemplo da rosa e do cravo, são importadas. Contudo, no exterior, espécies nacionais como a alstroemeria, amarilis e bromélias, são muito procuradas. Júlia Salles acredita que o melhoramento

genético dessas espécies pode render dividendos ao país. Ela cita, ainda, as 252 variações das orquídeas catalogadas pelo Jardim Botânico, ressaltando a necessidade de recursos para melhorar sua competição no mercado. Os padrões mais importantes referem-se ao tamanho e à durabilidade da planta.

Com o comprometimento da biodiversidade, perde-se também

elementos que podem ser fundamentais para a sobrevivência do homem, argumenta Ana Júlia. Este risco ocorre em função da falta de conhecimento sobre as plantas medicinais, também ameaçadas de extinção. A diretora cita o caso do faveiro, que acompanhado de vitamina C se transforma num anticoagulante, o jaborandi, usado em cosméticos.

**Trilha Ecológica** — As crianças da rede escolar estão aprendendo, desde cedo, a conviver de forma harmônica com a natureza. Após uma palestra, onde recebem informações sobre o meio ambiente e o recolhimento do lixo, cerca de 50 crianças percorrem uma trilha ecológica de 800 metros, e têm a oportunidade de conhecer quatro tipos de vegetação diferentes: campo limpo, cerrado, mata ciliar e campo sujo.

Durante o percurso, os alunos procuram identificar as árvores mais importantes, e ao final chegam à mata, onde estão as nascentes do Córrego Cabeça de Veado, que abastece o Lago Sul com água potável. Este programa será ampliado no próximo ano, através de convênio com a Unicef.